



## Trabalhos Científicos

**Título:** Prevalência De Impetigo Num Serviço De Urgência Pediátrica Na Cidade De São Luís - Ma

**Autores:** NATHALIA TEIXEIRA NUNES BARBOSA (), JULIANA LACERDA DE ANDRADE RIBEIRO ()

**Resumo:** OBJETIVO: A pele infantil enfrenta grandes desafios desde o primeiro dia de vida e muitos patógenos encontram neste ambiente um local propício para o seu desenvolvimento. Dentre as doenças de pele, o impetigo se destaca por ser uma infecção bacteriana superficial, altamente contagiosa e muito comum na prática pediátrica. Pode ser classificado em bolhoso e não-bolhoso, sendo causado, principalmente pelos microorganismos *Staphylococcus aureus* ou *Streptococcus* do grupo A, bem como o *Streptococcus pyogenes*. De maneira geral, seu aparecimento está relacionado a fatores ambientais, como higiene precária, e individuais, especialmente à baixa resistência imunológica. O tratamento pode ser realizado com antibióticos tópicos e/ou orais, a fim de garantir a cura rápida e eficaz, impedindo sua disseminação. O objetivo deste estudo é mostrar a prevalência de impetigo num serviço de urgência pediátrica. MÉTODO: Foram analisados os atendimentos médicos da pediatria na faixa etária de 0 a 12 anos de uma unidade de pronto atendimento, na cidade de São Luís (MA), entre janeiro de 2017 e dezembro de 2019, sendo selecionados os que mostravam impetigo como diagnóstico definitivo. RESULTADOS: Dos 53.096 pacientes atendidos, 891 (1,67) apresentavam impetigo. Destes, 2,69 (24 crianças) eram menores de 1 ano, 47,59 (424 crianças) entre 1 e 4 anos, 31,21 (278 crianças) entre 5 e 9 anos, e 18,51 (165 crianças) na faixa etária de 10 a 12 anos. CONCLUSÃO: A partir dos resultados obtidos pode-se verificar que o impetigo continua sendo um diagnóstico presente em serviços de urgência pediátrica, e que as faixas etárias mais acometidas são as pré-escolar, atualmente muito associada ao período de entrada em creches, e a escolar, momento em que as crianças estão mais sujeitas a permanecerem em locais de aglomeração, com compartilhamento de objetos e maior dificuldade de garantir uma higiene adequada.